

# ENSAIO BRASILEIRO DE LINHAGENS DE AVEIA. SÃO CARLOS, SP, 1998.

Rodolfo Godoy<sup>1,2</sup>; Ana Cândida Primavesi<sup>1</sup> e Luiz Alberto Rocha Batista<sup>1,2</sup>

O ensaio teve por finalidade a avaliação de linhagens avançadas de aveia na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, na região central do Estado de São Paulo e foi conduzido sob irrigação por aspersão, em Latossolo Vermelho-Amarelo, com as seguintes características químicas: pH (CaCl<sub>2</sub>)= 5,2; MO (g/dm<sup>3</sup>)= 22; P (res.-mg/dm<sup>3</sup>)= 12; K, Ca, Mg, H+Al, Al, CTC e S (mmol/dm<sup>3</sup>), respectivamente 2,2; 24; 7; 34; 0; 67 e 33; V(%)= 49. A adubação de plantio foi de 250 kg/ha de 4-30-16 e a de cobertura, vinte e cinco dias após a emergência, de 40 kg/ha de N e K<sub>2</sub>O (sulfato de amônio e KCl). A semeadura foi efetuada em 15/05/97, com 300 sementes aptas/m<sup>2</sup> e a emergência ocorreu em 21/05/97. Foram utilizadas onze linhagens e três testemunhas, UFRGS 14, UFRGS 15 e UPF 16, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições, sendo cada parcela constituída por cinco linhas de 5m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20m.

O Quadro 1 mostra os resultados obtidos. Verifica-se que a média geral do experimento foi elevada para rendimento de grãos, peso do hectolitro (PH) e peso de mil sementes (PMS). Em rendimento de grãos, sete linhagens superaram estatisticamente a melhor testemunha, UPF 16: ORLA 9248, UFRGS 940787-1, ORLA 9420, UFRGS 952573-1, UFRGS 940322-1, UFRGS 940263-3 e UPF 90H400-2. Todas essas linhagens apresentaram pesos do hectolitro superiores a 50 e, à exceção de ORLA 9248, altos pesos de mil sementes, com destaque para ORLA 9420, estatisticamente superior a todas as demais. Entretanto, o percentual de plantas acamadas no ensaio foi muito alto, 65%. Entre as testemunhas, UPF 16 foi igual à média do ensaio e as demais apresentaram percentuais superiores à essa média. Caso a colheita tivesse sido mecânica, esse fato comprometeria o resultado final de rendimento de grãos e nesse caso. Considerando-se os índices de plantas acamadas, os destaques do ensaio seriam UFRGS 940787-1 e UFRGS 940263-3, principalmente a última, que apresentaram esses índices estatisticamente inferiores às demais, ciclos vegetativos relativamente curtos, bons rendimentos e características dos grãos e baixas estaturas de plantas. À exceção de UPF 92129-2, todas as linhagens mostraram boa resistência à ferrugem da folha.

<sup>1</sup> Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste – Caixa Postal 339, São Carlos–SP, 13560-970

<sup>2</sup> Bolsistas do CNPq

5905

Linagem	RG <sup>1</sup> (kg/ha)	PH <sup>2</sup> (kg/ha)	PMS <sup>3</sup> (g)	Estatura (cm)	Acam <sup>4</sup> (%)	DEF <sup>5</sup>	PER	DEM <sup>6</sup>	F.FIha <sup>7</sup>	F.FIha <sup>8</sup>
							FLOR <sup>9</sup>			
ORLA 9248	5079 a	54,3 cd	26,3 g	119 cde	83 ab	68	21	119		5
UFRGS 940787-1	5076 a	57,2 ab	33,7 c	118 cde	23 d	61	26	116		10
ORLA 9420	5033 a	56,5 abc	42,4 a	127 ab	51 c	74	37	119		5
UFRGS 952573-1	4956 a	57,1 ab	37,7 b	113 e	63 bc	62	23	116		10
UFRGS 940322-1	4860 ab	55,4 bc	32,9 cde	120 b-e	75 abc	68	21	119		5
UFRGS 940263-3	4670 ab	58,6 a	33,1 cd	117 cde	3 d	62	18	119		5
UPF 90H400-2	4242 b	51,1 efg	32,3 cde	130 a	63 bc	81	23	125		5
UPF 92129-2	3467 c	52,1 de	32,6 cde	121 b-e	78 abc	77	26	123		30
UFRGS 952570-4	3275 c	55,5 bc	32,2 cde	123 b-d	60 bc	66	21	116		5
UFRGS 940295-3	3254 c	42,2 fgh	31,9 cde	117 cde	85 ab	76	31	119		5
UPF 16	3130 c	51,7 def	30,6 def	116 de	65 bc	75	25	123		5
UPF 91AL1001-4-3	2410 d	48,5 gh	32,6 cde	124 abc	81 ab	84	25	123		5
UFRGS 15	1667 e	48,2 h	30,1 ef	123 a-d	79 abc	81	38	123		5
UFRGS 14	1367 e	35,5 i	28,6 fg	117 cde	99 a	72	26	116		5
Média	3751	52,2	32,6	120	65	72	28	120		
CV (%)	11,1	3,3	5,3	3,9	27,6					

\*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)  
<sup>1</sup> rendimento de grãos; <sup>2</sup> peso do hectolitro; <sup>3</sup> peso de mil sementes; <sup>4</sup> percentagem de plantas acamadas  
<sup>5</sup> dias da emergência ao florescimento; <sup>6</sup> período de florescimento (dias); <sup>7</sup> dias da emergência à maturação  
<sup>8</sup> percentagem de ferrugem na folha em 16/7; <sup>9</sup> percentagem de ferrugem na folha na colheita.